

REL173 - A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES EM GRUPO NA RESSIGNIFICAÇÃO DO COTIDIANO DO PACIENTE HOSPITALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRENDA LETÍCIA SANTOS SALIBA¹; WALÉRIA CRISTINA HIPOLITO GONÇALVES¹; SAMANTHA CRISTINY FERNANDES NUNES¹

salibabrenda@gmail.com

¹Graduação

Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: Durante o período de internação hospitalar, o paciente vivencia experiências que geram uma ruptura incisiva no seu cotidiano, marcado pela dor, sofrimento e estresse que acaba por agravar o quadro clínico do mesmo. Assim, se faz necessário favorecer a ressignificação do cotidiano deste indivíduo. Dessa forma, o profissional habilitado para ressignificar o cotidiano do paciente, é o terapeuta ocupacional, que pode utilizar atividades em grupo possibilitando o processo de integração do paciente com os outros e promovendo a transformação da rotina interrompida. **Objetivos:** Relatar como a utilização das atividades podem ressignificar o cotidiano do paciente hospitalizado. **Descrição da Experiência:** O estudo se configura em um relato de experiência, que ocorreu durante o estágio supervisionado obrigatório na área de reabilitação física no Hospital Pronto Socorro Mario Pinnot (HPSM), durante o período de agosto a outubro de 2015. Realizou-se como proposta de intervenção atividades em grupo dentro das enfermarias masculina e feminina. Em cada enfermaria à oito leitos e um acompanhante para cada paciente, porém alguns leitos estavam desocupados. A primeira proposta de atividade em grupo denominou-se Bingo do Cotidiano, onde foram distribuídas cartelas contendo seis imagens relacionadas a eventos do cotidiano hospitalar e domiciliar, além disso foram distribuídos grãos de feijão para a demarcação das cartelas. A atividade seguiria da seguinte forma, inicialmente ocorreria o sorteio das figuras, as mesmas eram relacionadas com o cotidiano do paciente, enfatizando a importância ou a ausência daquele item sorteado para o atual momento de internação vivenciado por eles. Aqueles que completassem toda a cartela, seriam contemplados com um brinde, contendo um kit de higiene pessoal. **Resultados:** A partir disso, pode-se perceber que a atividade em grupo contribuiu de forma a resgatar as memórias positivas, descontraídas e saudosas de variados momentos de vida, o que fizeram refletir de forma crítica sobre o seu cotidiano. Além disso, houve a melhora da diminuição do isolamento, o aumento da autoestima e na ampliação das redes de contato social favorecendo assim a melhora da qualidade de vida. O mesmo pode ocorrer, devido os pacientes conseguirem expor sentimentos que estavam esquecidos como a saudade, o ânimo, alegria, bem-estar, força, o interesse, a escuta e a autodeterminação. **Conclusão ou Considerações Finais:** As atividades em grupo se tornaram uma prática transformadora, no qual trouxe a possibilidade de refletir sobre a vida cotidiana e suas determinações, assim como observar de outra forma a rotina imutável do hospital, o que favoreceu a ressignificação do cotidiano do sujeito hospitalizado.

Referências Bibliográficas:

ROCHA, Eucenir Fredini; MELLO, Maria Aparecida Ferreira de. Os Sentidos do Corpo e da Intervenção Hospitalar. In: